

Descobrir a função GESTOR DE PROJECTOS

Raramente são reconhecidos pelo seu valor e são os primeiros a ser contactados quando alguma coisa corre mal, será que o destino dos gestores de projectos é serem sempre mal compreendidos? Este artigo analisa os segredos de uma boa gestão de projectos e descreve como gerir com maior eficácia.

Como é a vida de um gestor de projectos?

"Dura, muito dura, mas com muitos desafios e recompensas", diz Peter Melville-Brown, Director de Programas da Fujitsu, um homem com quinze anos de experiência na área. "Em média, os gestores de projectos trabalham arduamente, várias horas por dia. Estão regularmente sob muita pressão, que vem de todas as partes envolvidas no projecto. Por vezes enfrentam a directoria de projecto que exige actualizações sobre o progresso, outras vezes arregaçam as mangas para ajudar na própria implementação do projecto. No entanto, o outro lado da moeda é que exercem uma função onde são capazes de fazer uma contribuição real e agregar muito valor às organizações onde trabalham".

O significado de gestão de projectos

"Actualmente encontramos um alto nível de consciência sobre a necessidade de uma gestão de projectos eficaz, mas há bem menos conhecimento acerca do que é a gestão de projecto na realidade e quais são os seus limites. A expressão 'gestor de projectos' é muito usada, assim como 'engenheiro' ou 'arquitecto', e é atribuída a uma grande variedade de funções, desde pequenos trabalhos até empreendimentos gigantescos. Além disso, é claro que, se qualquer projecto corre mal, é implícito que a culpa só poderá vir do gestor de projectos".

"Na verdade, o fracasso de projectos de TI raramente acontece exclusivamente pela má gestão de projectos ou, por exemplo, pela má gestão dos riscos. Normalmente, o problema está noutro lugar, muitas vezes a um nível mais alto. Os mais importantes casos de fracasso em TI, aqueles que acabam por aparecer nos media, são normalmente culpa da gestão do projecto, particularmente devido à falta de uma visão partilhada e coerente sobre os objectivos reais do projecto".



"Outro grande motivo de fracasso é quando há confusão entre a conclusão do projecto e a concretização de benefícios. As pessoas ficariam surpresas ao saber que é muito frequentemente as pessoas associarem a simples aquisição de serviços de TI com o sucesso dos seus negócios. Isso gera automaticamente a suposição de que, se o sucesso não acontecer, a culpa deve ser das TI. Mas a função real dos projectos de TI é fornecer ferramentas que permitam aos negócios crescer. As empresas devem aproveitá-las ao máximo se quiserem usufruir do seu valor real. É fundamental que todos os projectos estabeleçam claramente o resultado comercial esperado. O modelo de administração usado deve assegurar que o resultado esperado não é esquecido ou diluído na procura de uma entrega bem-sucedida, já que a definição de uma entrega bem-sucedida é a previsão das vantagens esperada".

"Portanto, por exemplo, um projecto que tem como objectivo a introdução de um novo sistema de gestão documental pode gerar a uma melhoria radical na produtividade, mas não permitirá que as pessoas trabalhem com mais eficiência e que a empresa possivelmente economize gastos com pessoal, sem a presença de um programa de gestão de mudança para suportar o novo sistema. Na minha opinião, esta é a verdadeira história por detrás dos vários projectos supostamente fracassados", disse Peter. "Esta também é a razão pela qual colocamos tanta ênfase na fase de envolvimento inicial de qualquer projecto. Na Fujitsu, somos responsáveis por centenas de projectos bem-sucedidos para os nossos clientes e um dos aspectos principais do nosso negócio é garantir que todas as partes envolvidas saibam claramente o que significa o sucesso. Uma das nossas principais ênfases é assegurar que entendemos quais são os benefícios desejados e que estes serão, de facto, o resultado do projecto".

Um futuro promissor

O que é que está a mudar na gestão de projectos?" De certa forma, ficou mais difícil nos últimos anos. Cada vez mais a sua importância é reconhecida, o que significa que não é mais um mistério e que as pessoas estão muito mais preparadas para questionar um gestor de projectos. No entanto, isto nem sempre é acompanhado de uma compreensão detalhada das técnicas de gestão de projectos".

O que melhoraria a vida do gestor de um projecto? "Um bom começo seria se os directores tivessem um maior conhecimento sobre os benefícios da utilização de metodologias como MSP e PRINCE2, que são de facto os dois principais padrões para a gestão de projectos. Não tenho a menor dúvida", diz Peter, "de que sem pelos menos noções básicas acerca de ferramentas e técnicas de um gestor de projectos, por exemplo, a diferença entre o planeamento de actividades e o planeamento baseado no produto, os directores terão dificuldades em orientar e influenciar projectos da forma correcta. Uma mudança nesse sentido não apenas tornaria a vida do gestor de projectos mais fácil: contribuiria para a implementação de projectos muito mais bem-sucedidos".

"É claro que não é correcto os gestores de projectos culparem os outros. A Fujitsu, por sua vez, está a trabalhar arduamente para melhorar os padrões de gestão de projectos. A nossa Academia de Gestão de Projectos, que oferece em conjunto com a University College de Londres um curso de pós-graduação interdisciplinar em Gestão de Projectos (IDPM), está a formar alguns dos nossos mil gestores de projectos, para que operem dentro dos padrões desejados, e muitos deles estão a conquistar isto através de licenciaturas, mestrados e doutoramentos. A Academia também está a apoiar uma iniciativa para estabelecer uma qualificação formal para gestores de projectos para, assim, aumentar a reputação da disciplina. Portanto, embora sejamos uma raça de mal compreendidos, estamos a fazer progressos".

PERGUNTE À FUJITSU

Contacte 21 724 44 44 ou
informações@pt.fujitsu.com ou visite <http://www.fujitsu.pt>